



## **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.**

Mayla Monise de Oliveira Coelho <sup>1</sup>

Aldina Tatiana Silva Pereira <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas observadas nas aulas de Língua Inglesa no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá – IFAP, como cumprimento do plano de atividades do Programa de Residência Pedagógica- PRP e formalizadas através de um diário de bordo digital, com o intuito de perceber a importância de o aluno agir ativamente no processo de aprendizagem. Durante essa experiência foi possível perceber que a professora utilizou de Metodologias Ativas para promover a aprendizagem da Língua Inglesa. Percebeu-se, também, que ao integrar as tecnologias digitais, as aulas se tornam lúdicas, o que aumenta o interesse e participação dos alunos, concomitante prepara-o para agir nas práticas sociais de uso da língua inglesa em contextos reais.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Inglesa, Metodologias Ativas, Residência Pedagógica.

### **INTRODUÇÃO**

Durante o percurso acadêmico dos licenciandos, muito se fala sobre a importância dos saberes teóricos e, principalmente, das vivências práticas para a formação dos futuros docentes. Dentre outras formas de possibilitar essa experiência é possível citar o Programa de Residência Pedagógica – PRP, de onde emergiram as discussões que fundamentam esse artigo, uma vez que o contato entre o preceptor e os residentes ocorre, ou deveria ocorrer, de maneira mais estreita e intensa que no estágio supervisionado, por exemplo.

O PRP é ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras- Português/Inglês do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Amapá – AP, [maylamonise@gmail.com](mailto:maylamonise@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda em Ensino pela UNIVATES, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT do Instituto Federal do Amapá – IFAP, Macapá – AP, [aldina.pereira@ifap.edu.br](mailto:aldina.pereira@ifap.edu.br).



– CAPES, cuja finalidade é fomentar projetos que serão implementados por instituições de Ensino Superior. Tem como objetivos aprofundar a formação teórico-prática de estudantes na área da educação, contribuir para a construção de uma identidade profissional, estabelecer a formação inicial de professores através da corresponsabilidade entre IES, rede de ensino e escolas, valorizar a experiência dos profissionais que atuam na preparação dos residentes para atuar na futura profissão e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica a partir das experiências em sala. A forma de ingresso do licenciando para participar do projeto acontece através de edital lançado pelas instituições parceiras, e a seleção ocorre através das notas obtidas durante sua trajetória acadêmica, além disso tem a especificação do aluno possuir 50% do curso já concluídos (BRASIL, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas observadas no ensino médio integral/integrado do Instituto Federal do Amapá - IFAP durante o Programa Residência Pedagógica, com o intuito de perceber a importância de o aluno agir ativamente no processo de aprendizagem. Para isso, as informações descritivas das aulas foram formalizadas através de um diário de bordo, entre os registros foi possível descrever as aulas da professora preceptora, suas metodologias, a relação com os alunos, a utilização da língua inglesa, as práticas e recursos que a mesma busca utilizar em sala de aula.

Os resultados obtidos apontam que a etapa de observação do PRP foi muito enriquecedora, de modo que ao observar as diversas propostas metodológicas apresentadas pela professora, bem como os diálogos traçados no atendimento individual do residente, foi possível refletir sobre a importância de trabalhar às metodologias ativas, atividades lúdicas e o uso de recursos midiáticos para o sucesso de uma boa aula.

## **METODOLOGIA**

Este artigo é de natureza descritiva com abordagem qualitativa, pois foi desenvolvida por meio dos registros da residente pedagógica realizados durante a etapa de observação do PRP, oficializado por meio de diário de bordo.

O Diário de Bordo é um instrumento importante durante o processo de graduação e da formação continuada de professores, pois através das escritas feitas diariamente, possibilita repensar ações, como também é um momento de reflexão do que se foi observado.

Porlán e Martín (1997, p. 52) afirmam que “o diário deixa de ser exclusivamente um registro do processo reflexivo, para converter-se progressivamente em organizador de uma autêntica investigação profissional”

O *locus* da pesquisa é o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP, *Campus* Macapá, localizado na Rodovia Br 210, km 03, bairro Brasil Novo. Essa instituição de Ensino abrange desde o Ensino Médio até o Ensino Superior, também, o ensino subsequente e o PROEJA, levando uma educação de qualidade e gratuita a toda a população amapaense.

As observações aconteceram com as turmas do Ensino Médio Integrado do IFAP, com a professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Língua Inglesa do IFAP *Campus* Macapá, Especialista em Língua Inglesa pelo IESAP, Mestranda em Ensino pelo PPGEnsino pela UNIVATES, também preceptora do PRP. As aulas observadas aconteceram nas turmas de Alimentos-2º ano, Redes-1º ano, Alimentos-1º ano e Mineração-1º ano, nos meses de março a junho, totalizando assim, três meses de observação. É válido citar que as turmas a qual houve mais observação foram nas turmas de Alimentos-2º ano e Redes-1º ano.

Para isso, as informações descritivas das aulas foram formalizadas através de um diário de bordo, documento solicitado como requisito comprobatório das etapas do PRP, acompanhado pelo preceptor, também utilizado nessa pesquisa como instrumento de coleta de dados, os que serão analisados nesta pesquisa. Através do diário de bordo foi possível registrar tópicos como: as aulas da professora preceptora, suas metodologias, a relação com os alunos, a utilização da língua inglesa, as práticas e recursos que a mesma busca utilizar em sala de aula.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A Língua Inglesa tornou-se um elo importantíssimo na comunicação entre as nações, alcançado o *status* de língua universal e franca, devido ao crescente número de falantes não nativos que se apropriam dessa língua para desenvolverem atividades acadêmicas, profissionais e de lazer. Ademais, para acessar informações em tempo real, por meio da internet e das mídias, é indispensável obter conhecimento e fluência dessa língua.

Percebe-, através da Base Nacional Comum Curricular – BNCC que, no Brasil, a Língua Inglesa foi reconhecida pelo seu *status* de Língua Franca e, embora tardio, também, foi reconhecida como língua estrangeira oficial através da Lei nº 13.415/2017, que tornou o inglês obrigatório desde o 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esse entendimento,

valoriza a educação linguística intercultural e favorece a reflexão crítica sobre o modo de ver e analisar o mundo, os outros e a si mesmo (BRASIL, 2017).

Almeida (2019) nos mostra que, no Brasil, muitos estudantes da rede pública chegam ao 6º ano do Ensino Fundamental, quando a disciplina de Língua Estrangeira passa a ser ministrada, sem nenhum contato com a experiência formal de aprender um novo idioma, o que impacta o planejamento do curso, a produção de materiais e a condução das aulas. Diante disto, entende-se que o aprendizado de uma segunda língua é um processo que exige comprometimento e interesse, pois pode não ser fácil para algumas pessoas, mas não deve, de maneira alguma, acontecer de forma tediosa. Ao contrário, o ensino deve ser feito de maneira motivada e prazerosa.

Segundo Silva (2004), “os métodos e as abordagens são apresentados como soluções para problemas de ensino que podem ser aplicados em qualquer lugar e em qualquer circunstância”. Dessa forma, cabe também ao professor conseguir fazer esse diagnóstico preciso das suas turmas, conseguindo identificar as dificuldades dos alunos, para que, então, aplique metodologias e recursos que consigam sanar as dificuldades e promover a aprendizagem significativa.

Diante disto, é importante que os professores busquem planejar aulas que permitam ao aluno fazer uso da língua em diferentes contextos, de modo a possibilitar o treino das quatro habilidades linguísticas. Para isso, é preciso que o professor traga o aluno para o centro dos processos de ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIAS ATIVAS**

A partir das novas formas de ver o aluno surgiram muitos estudiosos e pensadores na área da educação como Freire (1996), Vygotsky (1998), Piaget (2006), entre outros, a educação tradicional foi enfraquecida, pois se buscou novas formas de ensinar, onde nessa educação o aluno se torna o protagonista e o professor o mediador do conhecimento.

As metodologias ativas foram um desses recursos que surgiram, o qual modifica as práticas pedagógicas do professor em sala de aula e busca como objetivo fazer com que o aluno pense, resolva, pesquise e se torne ativo na sua própria educação. Mas o principal, as metodologias ativas além de protagonizar o papel do aluno na escola, faz com que ele desenvolva a criatividade, a criticidade, as relações com seus colegas de turma e estreite os laços e a relação entre aluno e professor, o qual é essencial no processo de aprendizagem.

Para Paulo Freire (1996) “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” e que “Não existe docência sem discência”. Dentro dessa educação, o professor pode utilizar de vários recursos diferentes, estratégias e metodologias.

As metodologias voltadas para a aprendizagem consistem em uma série de técnicas, procedimentos e processos utilizados pelos professores durante as aulas, a fim de auxiliar na aprendizagem dos alunos. O fato de elas serem ativas está relacionado com a realização de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas nas quais eles sejam protagonistas da sua aprendizagem. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedback, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais (VALENTE, 2018, p.28).

Corroboram Teotonia e Moura (2020, p.9), pois esclarecem que “o objetivo das Metodologias Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolve o protagonismo na conquista da própria aprendizagem”. Dessa forma, o professor se torna o mediador dos processos de ensino e de aprendizagem, que deve buscar estratégias para motivar a aquisição de uma língua adicional, fortalecer a autonomia do discente, inserir novos saberes de maneira lúdica e que facilite o aprendizado e o surgimento de resultados exitosos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Existem inúmeras possibilidades de aprendizagem por meio das Metodologias Ativas, neste trabalho, destacamos dentre as atividades realizadas em sala de aula, três momentos considerados importantes: 1) A realização de Gincana (*Easter Gymkhana*), 2) o uso de tecnologias digitais e 3) Aula de campo.

As observações dessas aulas foram registradas no diário de bordo digital, o qual era acompanhado semanalmente pelo professor preceptor e regente das turmas, o *feedback* era realizado por meio de atendimento individual do residente. Nesse momento o residente apresentava suas percepções sobre as práticas observadas, sanava dúvidas e, juntas, faziam

conexões com as leituras realizadas nos ciclos de estudos e, frequentemente, o preceptor fazia indicações de novas leituras.

Segundo Souza; Iglesias e Pazin-Filho (2014) é preciso ter consciência de que existe uma migração do ensinar para o aprender, e quando o docente assume essa visão, ele consegue desviar o foco para o aluno, fazendo-o assumir a corresponsabilidade pelo seu aprendizado. Diante disto, percebe-se que na atividade da gincana, o foco era a imersão cultural e abordagem comunicativa.

Nessas aulas a professora preceptora produziu para as turmas de língua inglesa uma gincana de Páscoa, a fim de ligar toda a dinâmica divertida do feriado com o inglês, tendo como o objetivo o aprendizado da língua através da imersão cultural, trazendo vivências da realidade para a sala de aula. As turmas que participaram desse momento foram: Alimentos-2º ano, Redes-1º ano, Alimentos-1º ano e Mineração-1º ano. A atividade da gincana aconteceu entre os dias 10/04/23 e 17/04/23, mas anteriormente a esses dias, a professora já havia compartilhado alguns desafios para os alunos realizarem e apresentarem no dia da culminância, tais como a produção de ovos decorativos, fotos da equipe em lugares públicos conforme lista em língua inglesa, fotos de placas utilizando vocábulos da língua inglesa pela cidade. Enquanto no dia da culminância foi solicitado que os alunos realizassem atividades caça aos ovos, tanto a tradicional e quanto a caça digital, que consistia em ler os *QRcodes* que direcionava, os alunos para outros setores da escola como ginásio cantina etc., em busca de novas pistas até chegar no *QRcode* com o ovo premiado. Também foram desafiados a fazer sinopses de filmes relacionados com o tema e compartilhar oralmente em inglês.

Nota-se que a gincana foi um momento descontraído e divertido, com jogos lúdicos bastante elaborados, que é extremamente importante para os desenvolvimentos e interação, sem deixar de lado o mais importante que é o aprendizado dos alunos. Essas atividades possibilitaram o treino da leitura, da fala, da compreensão do que é ouvido, bem como possibilitou a criatividade e inventividade dos alunos por meio da resolução de problemas. Ademais, a todo momento a professora fazia perguntas ou solicitava respostas sempre utilizando a língua inglesa, esse tipo de metodologia ativa é bastante eficaz, pois além de estimular os alunos, aproxima eles da matéria, e traz o aprendizado de uma maneira mais leve, além disso, estimula as várias habilidades e inteligências.

Conforme November (2012), o aluno é protagonista e desenvolve as suas ações, sendo capaz de gerir e de solucionar problemas, participando ativamente de sua jornada educativa. Assim, em cada um dos desafios os alunos investiram tempo e dedicação na busca da resolução

das questões e através do uso real da língua inglesa tornaram-se autônomos e protagonistas da sua aprendizagem.

### **Imagem 1: Equipe vencedora da Easter Gymkhana**



**Fonte: Arquivo Pessoal (2023)**

Assim, percebe-se que a gincana se mostrou uma proposta de atividade para trabalhar o método ativo, também as atividades usando tecnologias digitais ganham visibilidade entre as atividades propostas pela professora preceptora tanto pela frequência como pela maneira como é executada. Para Ramos (2009):

A tecnologia educativa tem potencial para promover novos e ricos processos de ensino e de aprendizagem. Neles se alcança uma maior valorização da autonomia e dos conhecimentos prévios do aprendiz, deslocando-se assim a ênfase do ensinar para o aprender, para a aprendizagem por livre descoberta, colaborativa, cooperativa e ativa. Isto pode levar a um redimensionamento da prática dos professores, alunos e gestores, fazendo com que cada escola extrapole seus limites físicos e interaja efetivamente com o que se passa dentro e fora dela. (RAMOS, 2009, p.15)

Isto porque as mídias são uma forte ferramenta para ser agregada às metodologias ativas, uma vez que têm grande influência na educação, quanto nos alunos, e que estão cada dia mais presentes na vida social e educacional do ser humano, as mídias apareceram em diversas aulas da professora preceptora. Pode-se verificar a utilização da mesma na aula do dia 03/04/2023, na turma de Alimentos 2º ano, o qual os alunos utilizaram da plataforma *Padlet* para postar vídeos e fotos, além de produção de *folders*.

As mídias também estavam presentes nas aulas da turma de Redes- 1º Ano no dia 19/04/2023, onde foi trabalhado o assunto *Simple Present*. A professora utilizou de recursos como música para dar ênfase à sua explicação, além disso, teve preocupação de trazer uma música atual, da cantora Dua Lipa, com o intuito de motivar a participação e interesse dos alunos. O retorno por parte da turma foi positivo, uma vez que todos interagiram durante as

repetições e a estratégia de lista de perguntas, em inglês, para estimular o *feedback* da turma e o uso da língua-alvo. O que se obteve como resultado foi um coral, pois ao final, os alunos cantaram em coro, demonstrando que gostaram da atividade proposta.

### Imagem 2: Uso de plataformas digitais de aprendizagem



Fonte: Arquivo Pessoal (AUTORAS, 2023)

Nas aulas da turma de Redes-1º ano, no dia 03/05/2023, houve a utilização da plataforma *Instagram*, onde os alunos tiveram que postar uma foto de um amigo com a música preferida dele(a). Para realizar essa tarefa, os alunos deveriam fazer uma lista de perguntas em inglês, usando o tempo verbal presente do modo indicativo, para conhecer melhor o amigo e, somente após essa entrevista, postar a foto com a música e uma legenda em inglês respondendo “*Who is your friend?*” “*Why is he/she special?*”. No *feedback*, a turma entregou um destaque no *instagram* da turma com todas as fotos, que foram realizadas por eles mesmos em momentos descontraídos ao lado do amigo. Um dos detalhes dessa atividade, foi a formação das duplas, uma vez que foi por meio de sorteio e a professora chamou atenção para a importância de estabelecer novos laços de amizade e de perceber os talentos uns dos outros. Em um primeiro momento, eles ficaram apreensivos, pois teriam que fazer duplas com colegas que não estavam acostumados. Mas o resultado mostrou que eles se mantiveram abertos para a entrevista e para conhecer os colegas da sala um pouco mais a fundo.

Outra estratégia utilizada foi a resolução de atividade através de objetos digitais de aprendizagem, onde a professora utilizou um *quizz*, ou seja, jogo de múltipla escolha como forma de revisar o conteúdo exposto. A professora alternava quem deveria dar as respostas, ora de maneira coletiva ora um aluno em específico. O *feedback* era realizado questão por questão, através de indicação de estratégias de leitura e da análise morfosintática do trecho a ser construído. De acordo com a BNCC (2017), o trabalho com gêneros verbais e híbridos potencializados por meios digitais, permite experienciar, de maneira significativa e situada,

diferentes modos e objetivos de leitura. Além disso, afirma ainda que o contato com gêneros multimodais corrobora para o desenvolvimento do leitor crítico e da construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

Para as mídias serem inseridas no meio educacional, não necessariamente necessita ser uma plataforma digital, mas todo e qualquer recurso que tenha a finalidade educativa é aceitável. Entre esses recursos se pode citar o cinema, que é um grande catalisador da criatividade e da criticidade do aluno. O cinema já vem sendo utilizado dentro das escolas e na sala de aula pelos professores e pode ser visto nas *TV'S* escolas ou em ações de visita técnica.

Silva (2004) afirma que “os métodos e as abordagens são apresentados como soluções para problemas de ensino que podem ser aplicados em qualquer lugar e em qualquer circunstância”. O cinema também foi uma ferramenta de aprendizagem que a professora utilizou como prática pedagógica, durante uma visita de campo juntamente a turma de redes do 1º ano do IFAP, visita essa que aconteceu no dia 17/05/2023, onde contou com a participação de outros servidores do IFAP e de outras residente do PRP. O filme selecionado foi o Guardiões das Galáxias produzido pela *Marvel Studios* e que estreou dia 04 de maio nos cinemas do estado.

### **Imagem 3: Visita Técnica ao Cinema**



**Fonte: Arquivo Pessoal (AUTORAS, 2023)**

As aulas em campo são muito interessantes tanto para os alunos quanto para os professores e podem ser bastante eficientes se forem bem-organizadas e tiver um propósito. Para os alunos esse tipo de aula pode os ajudar a coletar dados, relacionar o que foi visto tanto

no local, quanto no caso da turma de redes, o filme, a teoria para a prática dentro da sala de aula, já que uma das avaliações deles irá ser sobre o filme, e para o professor porque abre um leque de possibilidade de trabalho, como a própria interpretação do filme que pode desenvolver nos alunos a imaginação quanto a oralidade que é um dos focos de habilidades trabalhadas na língua inglesa

Diante disto, nota-se a importância de incluir metodologias que permitam o aluno agir ativamente em situações de aprendizagem no contexto escolar, pois, antecipa e prepara o sujeito para agir nas práticas sociais de uso da língua inglesa em contextos reais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que através da observação *in loco* e das análises bibliográficas que a utilização de Metodologias ativas realizadas através de gincanas, gamificação e uso de tecnologias digitais são ótimas propostas para estimular o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem.

Durante a fase de observação das aulas da professora/preceptora, exigida pelo programa de residência pedagógica, foi possível perceber que as atividades foram pensadas para hibridizar a aula, pois, os alunos se apropriam dos recursos midiáticos para alcançarem os objetivos traçados nas aulas, seja por meio da resolução de um *quizz*, ou da compreensão de uma música ou cena de filme. Um aspecto interessante é as aulas ocorrem, em sua maioria, na língua inglesa, e o aluno é estimulado a pensar e responder na língua alvo, mas sempre respeitando o nível individual de fluência.

Acredita-se que o uso de metodologias ativas possibilita trabalhar a interação do aluno em situações reais de uso da língua inglesa e, por meio disso, promover a melhoria das habilidades linguísticas. Através da gincana e dos recursos digitais de aprendizagem foi possível perceber que o aluno ganha autonomia para traçar um caminho para o seu aprendizado.

Esse artigo limitou-se a percepção do pesquisador-observador, que por meio de suas observações constatou que a interação dos alunos nas aulas se torna cada vez mais intensa e fluente, a medida em que o aluno começa a agregar seus conhecimentos prévios com os novos conhecimentos inseridos pelo professor. Por isso, estima-se que novas pesquisas sejam realizadas a partir dessa, com o intuito de verificar a percepção dos alunos e dos professores quanto o uso dessas atividades e como elas impactam os processos de ensino e aprendizagem no contexto da sala de aula.

## AGRADECIMENTOS

Neste espaço irei utilizar para agradecer a todos que de alguma forma me ajudaram nesse momento da minha vida, que foi meu percurso acadêmico, aqueles que estiveram comigo e que me ajudaram para o sucesso desse trabalho.

Inicialmente, agradeço a Deus pela vida e por tanto, sem ele e minha fé em dias melhores eu não seria nada. Agradeço também à minha família, especialmente meu pai e minha mãe, que nunca me deixou faltar nada e não deixaram desistir quando tudo parecia que iria desabar. Obrigada por estarem comigo me apoiarem. Agradeço ao meu marido, que é um companheiro incrível, que deu conta de todas as demandas de nossas casas e de nossos filhos, quando eu tive que estar ausente.

Agradeço às minhas amigas de cursos, pois sempre foram minhas companheiras inseparáveis, e me sustentaram com as suas amizades nos momentos mais difíceis, sem vocês minha caminhada seria triste e solitária, as amo.

Agradeço aos meus professores, todos aqueles que passaram por minha formação, obrigada por tanto ensinamento, pelos acolhimentos quando necessário e pelas amizades que construímos. Cada palavra de vocês está marcada no meu coração. Agradeço ao IFAP, pelo curso lindo de Licenciatura em Letras-Português/Inglês que construíram, posso dizer sem dúvidas que não me arrependo da escolha.

Agradecer à CAPES pelo projeto incrível que é o Residência Pedagógica, tenham a certeza de que vocês estão sim contribuindo para a formação de professores incríveis, obrigada pela experiência, posso dizer que sou outra depois dela.

E por último, mas que é muito importante, agradeço a minha preceptora professora Aldina Tatiana Silva Pereira, que exerceu um belíssimo trabalho como preceptora desse projeto, posso dizer que cresci muito com você. Obrigada por tanto, hoje posso lhe chamar de amiga de vida e de profissão, pois tenho certeza de que ainda irá segurar minha mão em muitos momentos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 4. Ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Programa Residência Pedagógica.** Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Pontes, 1993

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia.** 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. p. 408

NOVEMBER, Alan. (2012). **Who owns the learning? Preparing students for success in the digital age.** New York: Solution tree.

Porlán, R.; Martín, J. (1997). **El diario del profesor: um recurso para investigación em el aula.** Díada: Sevilla.

RAMOS, Edla Maria Faust. **Introdução à Educação Digital / Edla Maria Faust Ramos, Monica Carapeços Arriada, Leda Maria Rangearo Fiorentini.** - 2. ed. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação à Distância, 2009.

Souza, C. S., I, A. G., & Pazin-Filho, A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais.** Medicina, 2014.

SILVA, G. A. **A Era Pós-Método: novas concepções no ensino de línguas – o professor como um intelectual.** In: Linguagem e Cidadania. Santa Maria, RS, v. 12, p.p.15, 2004.

TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos.** Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020.

VERNAGLIA, Taís Veronica Cardoso. **Os sentidos do acesso ao tratamento de mulheres usuárias de crack: o que pensam mulheres e profissionais de um serviço de atenção psicossocial.** Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental, UFRJ, 2019.